



Grupo de Apoio aos Cuidadores de Idosos: uma Proposta de Ação Intersectorial para Promoção da Saúde Mental do Cuidador e Prevenção da Violência Contra o Idoso

Ana L. Miranda¹; Andréia dos Santos; Anelise Tavares; Francisco Ialá; Jaqueline G. Vincensi; Katia Vendrame; Laís B. Anzolin; Marília B. Schimidt; Marisa Camargo; Natália B. Barbieri; Taís C. da Silva; Theodora S. Búrigo²; Patrícia K. Grossi*; Irani I. Argimon**

Introdução

Estudos sinalizam que o estresse do cuidador é um dos fatores que contribui para a violência contra idosos. O grupo de apoio aos cuidadores de idosos pode constituir-se em uma estratégia de ação intersectorial que possibilita tanto a promoção da qualidade de vida do cuidador, quanto a prevenção da violência contra a população idosa.

Objetivo

Identificar a rede de apoio existente para os cuidadores de idosos nos 496 municípios do Estado do Rio Grande do Sul e avaliar suas contribuições para a qualidade de vida do cuidador e a prevenção da violência contra idosos.

Metodologia

Estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa baseada no referencial epistemológico dialético-crítico.

Amostra

O processo de coleta de dados foi organizado em duas etapas:

a- aplicação de instrumento do tipo questionário composto de questões fechadas sobre as ações e serviços destinados ao atendimento da população idosa e a rede de apoio organizada para o atendimento dos seus cuidadores oferecidos pelas políticas intersectoriais municipais ao universo da pesquisa caracterizado pelos 496 municípios do Estado do Rio Grande do Sul;

b- seleção de amostra composta por 06 dos 31 municípios que devolveram os questionários, utilizando os critérios de tamanho populacional (02 de pequeno porte, 02 de médio porte e 02 de grande porte) e presença/ausência de grupo de apoio para cuidadores de idosos.

Técnicas e instrumentos de coleta de dados

Grupo focal com os cuidadores de idosos e com os gestores e profissionais responsáveis pela realização de grupos de apoio; Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit; Inventário de Depressão de Beck (BDI-II) para cuidadores não idosos e Escala de Avaliação de Depressão Geriátrica (GDS) para cuidadores idosos.

Resultados preliminares

AÇÕES E SERVIÇOS	SIM	%
1- Visita domiciliar	16	52
2- Atendimento em domicílio (Acamados)	11	36
3- Centro dia	02	7
4- Hospital dia	00	00
5- Grupo de convivência	20	65
6- Grupo de educação em saúde	08	26
7- Grupo de apoio para cuidadores	06	19
TOTAL	31 municípios = 100%	

Quadro 1: Ações e serviços de atenção ao idoso nos municípios participantes.
Fonte: As autoras (2010).

Conclusões preliminares

Em que pese ao disposto no Estatuto do Idoso sobre competir à saúde promover o treinamento e a capacitação de profissionais, bem como a orientação dos cuidadores familiares e grupos de auto-ajuda, constata-se um número restrito de iniciativas nesse âmbito nos municípios pesquisados. Por outro lado, a pesquisa vem sensibilizando os gestores de políticas públicas para a criação de ações e serviços de apoio aos cuidadores de idosos.

Sobre os autores:

¹ Assistente Social da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul.
² Bolsistas de Graduação e Pós-Graduação dos cursos de Serviço Social, Psicologia e Direito da PUCRS (CNPq e CAPES) e Estatística da UFRGS.

* PHD pela Universidade de Toronto Canadá. Pesquisadora Produtividade do CNPq 2.

** Doutora em Psicologia (PUCRS). Pesquisadora Produtividade do CNPq.

Agência de financiamento: CNPq – Edital de Saúde Mental.